

MARIA ALICE: INFLUÊNCIA.

Marinalva denuncia poder de irmã de Quércia

Em seu depoimento à CPI, Marinalva Soares da Silva voltou a acusar a irmã do ex-governador Orestes Quércia, Maria Alice Quércia, de envolvimento com o esquema de manipulação da Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL). Marinalva disse também que o filho de Maria Alice, Adriano Quércia, é um alto funcionário da CPFL. Durante o governo Quércia, a presidência da CPFL ficou com seu primo, Alfredo de Almeida Filho, que responde processos por enriquecimento ilícito. Alfredo foi quem contratou Adriano como assistente da diretoria administrativa.

O poder de Maria Alice na CPFL, no entanto, não diminuiu no governo Fleury, segundo Marinalva. Ele é garantido pela

maioria dos diretores da empresa, que pertence ao grupo quercista. Marinalva também acusa Maria Alice de usar a influência do irmão para conseguir uma transferência para a prefeitura de Mogi Mirim, a 50 quilômetros de Campinas, para não responder a uma ação judicial que o vereador Eustáquio Luciano (PT) moveu contra ela. O vereador descobriu que Maria Alice era funcionária da prefeitura de Campinas e ainda diretora do jornal **Diário do Povo**, de Orestes Quércia, que publicava regularmente anúncios institucionais da prefeitura. Segundo o vereador, a Lei Orgânica proíbe ao funcionário público ocupar cargo de direção ou conselho de empresas fornecedores ou que tenham contrato com o município.